

EDITORIAL

Neste primeiro número do ano de 2019 da Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, trazemos para você leitor a discussão de ARTIGOS que tratam de redes sociais na comunicação científica, este é um trabalho que investiga a divulgação no Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ENANCIB). No entanto, ainda é uma temática que merece mais e mais atenção dos pesquisadores, professores e profissionais da área da Ciência da Informação (CI) e subáreas como a Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Um dos trabalhos desenvolvidos versou sobre biblioteca comunitária, outro grande tema a ser explorado com mais afinco dentro da CI. Há um estudo sobre as práticas de incentivo à leitura decorrente fora das paredes de uma Unidade de Informação (UI) como biblioteca, arquivo ou museu. Outro trabalho ousa com a temática uma nova biblioteconomia, interessante ponto a ser discutido e colocado em pautas de diversos eventos. Encontra-se, neste volume, um trabalho versando sobre a função esperada de uma biblioteca e o que ela realmente é, enquanto retrato da realidade. Dos RELATOS DE PESQUISA, trazemos para vocês leitores um trabalho sobre tecnologias da informação em biblioteca universitária pública do Brasil. Temos um relato de experiência descrevendo a representação documentária de fotografias de artes, excelente trabalho a ser discutido nas universidades formadoras de profissionais da informação. Entregamos para você leitor, um texto que aborda tecnologias digitais e acesso à informação voltado para o público com pessoas surdas. Compartilhamos outro relato sobre uma personalidade chamada Francisca Arruda Ramalho, se conhece, você tem a oportunidade de conhecê-la melhor, se não a conhece, terá a honra de desvendar aspectos de sua trajetória e contribuição para a Biblioteconomia e Ciência da Informação. Em um dos relatos de pesquisa há a presença da Biblioteca Pública exercendo a função de extensionista, importante papel a ser implementado em várias outras bibliotecas no Brasil inteiro. Trazemos um trabalho realizado sobre o Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, descubra este museu realizando a leitura do trabalho para depois visitá-lo! A leitura sobe ao palco da Biblioteconomia no Maranhão, este tema é urgente em nossa sociedade. Promover a leitura é promover o desenvolvimento humano em vários aspectos! Fica o alerta. A Seção de RELATO DE EXPERIÊNCIA promove uma abertura de leque contendo trabalhos que versam sobre um relato de experiência descrito da participação na jornada espanhola sobre repercussão social da pesquisa científica, um trabalho que precisa ser difundido e discutido. Um relato aborda ações de Disseminação Seletiva da Informação no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul, perceba leitor que as portas se abrem para a ação do profissional da informação, basta querer inovar e investir em produtos e serviços em qualquer unidade de informação que estas trabalhando. Trabalhos desenvolvidos na Biblioteca Clarice Lispector em Cacoal (RO) descrevendo o incentivo à leitura em um campus do Instituto Federal de Rondônia, uma experiência incrível! Temos também a experiência de um trabalho desenvolvido na Biblioteca de um Museu em que os profissionais narram sobre o patrimônio bibliográfico. Trazemos dois trabalhos que abordam o intraempreendedorismo em bibliotecas escolar e universitária!



Atividades que merecem e precisam ser reproduzidos em outras Unidades de Informação. Sentimos o orgulho de trazer mais um pouco da Biblioterapia, ela tem espaço novamente marcado na sociedade catarinense, mais especificamente dizendo, na sociedade Florianopolitana, em que um trabalho descreve a aplicação de biblioterapia com duas turmas de terceiro ano na escola situada no bairro Ingleses, enquanto outra descrição relata a experiência vivida na Sociedade Espírita Obreiros da Vida Eterna (SEOVE), um lar para senhoras, chamado Lar de Zenóbia. Em ambos os espaços de aplicação de biblioterapia, os relatores mencionam que a leitura foi o canal para a comunicação e diálogo com os participantes, abordando temas como bullying, lembrança e infância. A leitura exercendo a função terapêutica, quando promove o autoconhecimento, a introspecção, a identificação, a catarse, a humanização dos participantes. Desejamos a todos uma boa leitura e que os textos deste volume da Revista ACB possa provocar discussões e vontade de reprodução das experiências relatadas.

São José (SC), 31 de março de 2019

Evandro Jair Duarte¹

Editor gerente da Revista ACB

¹ Doutorando e Mestre em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Santa Catarina (PGCIN/UFSC). Especialista em Gestão da Informação e Inovações Tecnológicas pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER). Bacharel em Biblioteconomia – Habilitação em Gestão da Informação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Bibliotecário do Setor de Obras Raras da Biblioteca Pública de Santa Catarina. E-mail: evandrojairduarte@gmail.com.

